

# Metodologia usa música de Luiz Gonzaga como ferramenta de ensino

Segundo os idealizadores do projeto, o método é uma ferramenta auxiliar de ensino e pode ser aplicado também em outras áreas da educação

**Marcelo Costa**  
Editor

“Livre assim nós da ismola, que no fim dessa estiagem; Lhe pagamo inté os juru sem gastar nossa corage”. Foram depoimentos como esse que faz parte da música “Vozes da Seca”, de Luiz Gonzaga, que levaram os professores da rede municipal de Ensino, Fredson Castro, Edson Barrinha, Deise Cordeiro, José Israel e Clayton Ferreira a construir o projeto “Geografia do Gonzagão”.

Segundo o professor Edson Barrinha, foi observando questões como a seca,

a geografia nordestina, vegetação e hidrografia que o grupo percebeu que seria perfeitamente possível trabalhar a música do “Rei do Baião” como metodologia de aprendizagem.

“Trata-se de uma metodologia auxiliar de ensino, ou seja, não elimina a aplicação do conteúdo por parte do professor. O ideal seria no fechamento, mas nada impede que seja apresentada antes, dependendo do conteúdo”, explicou o professor.

O professor Clayton Ferreira destaca ainda que o centenário de Luiz Gonzaga também foi um

## Vozes da Seca

Luiz Gonzaga

Seu doutô os nordestino têm muita gratidão  
Pelo auxílio dos sulista nessa seca do sertão  
Mas doutô uma esmola a um homem qui é são  
Ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão  
É por isso que pidimo proteção a vosmicê  
Home pur nós escuído para as rédias do pudê  
Pois doutô dos vinte estado temos oito sem chovê  
Veja bem, quase a metade do Brasil tá sem cumê  
Dê serviço a nosso povo, encha os rio de barrage  
Dê cumida a preço bom, não esqueça a açudage  
Livre assim nós da ismola, que no fim dessa estiagem  
Lhe pagamo inté os juru sem gastar nossa corage  
Se o doutô fizer assim salva o povo do sertão  
Quando um dia a chuva vim, que riqueza pra nação!  
Nunca mais nós pensa em seca, vai dá tudo nesse chão

Como vê nosso distino mercê tem nas vossa mãos



Elias Fontenele / O DIA

O grupo de professores fez uma ampla análise das músicas de Luiz Gonzaga e levantou vários temas a serem trabalhados

gancho para se trabalhar suas músicas, mas que nada impede que sejam utilizadas outras fontes, como também com aplicação aconteça em outras disciplinas.

A professora Deise Cordeiro lembrou ainda a escolha de Luiz Gonzaga se deu também pela força de seu discurso, que, segundo ressalta, vai muito além da poesia e da geografia. “A música de Gonzagão é crítica social, é política, é crítica. É a apresentação

do Nordeste de forma cantada. E foi ele quem levou o Nordeste para o resto do país”, afirmou.

O projeto “Geografia do Gonzagão”, realizado através de uma parceria da Semec (Secretaria Municipal de Ensino) e o IQE (Instituto Qualidade de Ensino) foi apresentado na manhã da última segunda-feira (2) no Centro de Formação Odilon Nunes, na região do Marques, zona Norte da cidade. Participaram

do evento alunos da escola Eurípedes Aguiar, da Hermelinda de Castro (com apresentações culturais) e profissionais de diversas áreas de conhecimento, como História, Matemática, Ciências, Educação Infantil e outros. Teve ainda a apresentação do músico Wagner Ribeiro, sendo que a cada duas músicas um professor fazia sua análise.

Ao final, Wilson Seraine, um entendido da cultura nordestina e presidente

Estadual de Educação, ministrou palestra sobre o tema.

O grupo também lançou uma proposta de uma programação semanal de rádio onde professores fariam análise de canções. Tudo isso tendo ainda a participação de outros professores em sala de aula. O nome deste projeto é “Geografia em verso e prosa”, mesmo título da monografia do professor Fredson Castro, que deu origem a todo esse trabalho.